



Entrega de mudas aos beneficiários do projeto. Foto: Wigold Schaffer



Conversa inicial com os beneficiários. Foto: Edilaine Dick



Demarcação da área a ser restaurada. Foto: Edegold Schaffer



Área em processo de restauração antes (29/05/2018). Foto: Edegold Schaffer



Área em processo de restauração depois (11/12/2019). Foto: Edegold Schaffer

27º Prêmio Expressão de Ecologia

Formulário de Inscrições Online

Etapa 1 - Informações Cadastrais

Responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: *

Grasiela Andrade Hoffmann

Cargo: *

Secretária Executiva

E-mail: *

grasiela@apremavi.org.br

Telefone com DDD: *

4735210326

Responsável pelo projeto ambiental:

Nome completo: *

Edilaine Dick

Cargo: *

Coordenadora de Projetos

E-mail: *

edilaine@apremavi.org.br

Telefone com DDD: *

49998212812

Organização participante:

Razão social: *

Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida

Nome fantasia: *

Apremavi

CNPJ: *

79355269000140

Telefone com DDD: *

4735350119

Endereço: *

Estrada Geral, S/N

Bairro: *

Alto Dona Luiza

Cidade: *

Atalanta

Estado: *

SC



CEP: *

88410000

Setor de atuação: *

Terceiro Setor - OSCIP

Data de fundação: (dd/mm/aaaa) *

DD MM AAAA

09 / 07 / 1987

Número de colaboradores: *

27

Faturamento anual (em R\$):

243910177

Investimento ambiental anual (em R\$):

243910177

Por quais normas a organização é certificada? *

- ISO 9001
- ISO 14001
- ISO 45001
- OHSAS 18001
- NBR 16001 / SA 8000
- Nenhuma certificação
- Outro: OSCIP

Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): *

Edinho Pedro Schäffer

Cargo: *

Presidente

E-mail: *

edinho@apremavi.org.br

Telefone com DDD: *

4735350119

Etapa 2 - Informações sobre o projeto ambiental:

Título do projeto: *

Projeto Restaura Alto Vale

Categoria de Inscrição: *

Recuperação de Áreas Degradadas ▼

Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.) *

O projeto restaura Alto Vale tem como objetivo restaurar 320 hectares de áreas degradadas, nas regiões Alto e Médio Vale do Itajaí e Planalto Norte, estado de Santa Catarina.

O público do projeto são agricultores familiares, proprietários de imóveis rurais com até 04 módulos fiscais que tenham realizado o CAR. É prioritário a restauração de áreas de preservação permanente, auxiliando as propriedades na adequação à legislação ambiental.

A Apremavi presta orientação técnica, doa parte do arame e as mudas de árvores nativas, faz o monitoramento e disponibiliza o projeto técnico. Em contrapartida o proprietário rural realiza a construção da cerca e o plantio e manutenção das mudas.

O projeto teve início em 26/12/2017 e finaliza em 26/12/2020. Já envolveu 32 municípios, 490 famílias, com 200 hectares mapeados, 164 hectares em processo de restauração, 296 nascentes restauradas, 4,28 hectares restaurados em unidades de conservação. E 166.910 mudas de árvores nativas entregues.

O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? *

Sim

Não

Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres) *

A maior área de abrangência do projeto está localizada no Alto Vale do Itajaí, uma das regiões do estado de Santa Catarina com relevo mais acidentado, apresentando altitudes que variam de 300 a 900 metros, características essas que associadas ao tipo de solo podem favorecer os processos de erosão.

Com vales profundos e terrenos acidentados, o assoreamento dos rios agrava o problema das enchentes e o problema de contaminação da água pelo uso de agrotóxicos que são carregados para o rio pelas chuvas.

Quando analisado os dados cadastrados no CAR, verifica-se a necessidade de apoio a adequação ambiental das propriedades rurais. Dados obtidos em 2015, através do Sistema da Amavi mostram que em 4.090 propriedades cadastradas de 24 municípios do Alto Vale do Itajaí, foram detectados e mapeados 1.390,28 hectares de APPs a serem restauradas.

A cobertura vegetal do Alto Vale do Itajaí, não é homogênea, apresentando-se bastante fragmentada. Em algumas regiões ainda é verificada a presença de grandes áreas de florestas protegidas como na Arie Serra da Abelha em Vitor Meireles, Fazenda Parolin em Santa Terezinha, e áreas de encostas de morro. Em geral, nos imóveis de agricultores familiares os fragmentos florestais são pequenos e muitas vezes estão isolados.

As áreas trabalhadas no projeto Restaura Alto Vale são APPs degradadas, as quais apresentam como principal problema a falta de cobertura vegetal em torno de rios, córregos, lagos e nascentes. A proximidade e invasão das APP com práticas agrícolas e por pisoteio de animais acarreta problemas como assoreamento, erosão, lixiviação, compactação do solo, poluição de águas e solo. Consequentemente eleva a escassez de água, assim como a falta de diversidade vegetal que gera danos e redução a biodiversidade e falta de corredores ecológicos gerando uma fragmentação de habitats.

A junção de todos estes problemas contribui para o agravamento das mudanças climáticas e vão de encontro com alguns dos problemas que os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU trabalham para solucionar.

Qual foi a solução ambiental encontrada? (Máx. 3.000 caracteres) *

A solução encontrada foi o desenvolvimento de um projeto que trouxesse benefícios socio ambientais as regiões atendidas, atuando com agricultores familiares e com envolvimento destes em todas as etapas do projeto, aumentando assim a consciência ambiental e o entendimento da sua responsabilidade sobre o uso dos recursos naturais.

Em parceria com o proprietário, são delimitadas as áreas de APP que precisam ser restauradas, seguindo as orientações do código florestal. Se necessário são construídas cercas para evitar acesso dos animais domésticos. Posteriormente é realizado o plantio de árvores nativas. Com o plantio das mudas inicia-se o processo de combate ao assoreamento, erosão e lixiviação, pois as raízes das árvores aumentam a permeabilidade do solo. A recuperação das APP degradadas proporcionará o retorno das águas, a proteção da biodiversidade, a formação de corredores ecológicos e o bem-estar das pessoas que moram na região.

Para despertar a consciência ambiental, o projeto desenvolve ações de capacitação, dias de campo e seminários. Uma estratégia de sucesso tem sido o envolvimento de agentes de saúde dos municípios envolvidos, que se tornam interlocutoras do projeto, junto ao público prioritário.

A geração de conhecimento científico, a partir de levantamento florístico das APPs da região do Alto Vale do Itajaí, fornecerá informações básicas que poderão contribuir com a implantação de programas de proteção, enriquecimento e recuperação de matas ciliares, especialmente da região. O monitoramento da qualidade de água de nascentes envolvidas no projeto permitirá analisar possíveis impactos e as mudanças ocasionadas na qualidade da água em função dos projetos de restauração.

As soluções vão de encontro com 04 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Sendo eles:

- 5. Igualdade de gênero, o projeto envolve as mulheres e crianças no desenvolvimento do projeto, contemplando o item 5.c do ODS.
- 6. Água potável e Saneamento, o projeto tem como objetivo direto a preservação da água potável, a participação das comunidades locais na melhoria da qualidade da água; e proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, assim contemplando os itens 6.3, 6.4, 6.6 e 6.b dos ODS.
- 13. Ação contra a mudança global do clima, o projeto promove a educação ambiental e a restauração de áreas degradadas que é uma das soluções diretas para o combate as mudanças do clima, contemplando o item 13.3 dos ODS.
- 15. Vida terrestre, os processos de restauração de florestas nativas asseguram a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce, detendo possíveis desmatamentos e aumentando o reflorestamento. Restaurando a terra e o solo degradado, assim reduzindo a degradação de habitat naturais, e a perda de biodiversidade, promovendo uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas, contemplando o item 15.1, 15.2, 15.3, 15.4, 15.5, 15.8, 15.9, 15.a e 15.b dos ODS.

Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres) *

O projeto Restaura Alto Vale é executado pela Apremavi e apoiado pelo BNDES, tendo sido aprovado no edital BNDES Restauração Ecológica – Foco 01/2015. Conta com uma ampla rede de parceiros institucionais (pessoas jurídicas e pessoas físicas). Esses parceiros ajudam no primeiro passo, que é a identificação de proprietários interessados em restaurar áreas degradadas.

Uma vez identificados os possíveis participantes, a Apremavi presta orientação técnica, através dos técnicos, que realizam a visita nas propriedades, dando orientações e analisando os problemas encontrados nas APPs, realiza a medição e marcação da área com pontos de GPS e fotos, e faz a conferência da documentação (escritura e CAR e o preenchimento do termo de compromisso do projeto).

O projeto conta com uma importante ferramenta de planejamento, mapeamento e transparência das informações. Todas as propriedades atendidas pelo projeto estão cadastradas no Portal Ambiental, uma plataforma online de dados geográficos desenvolvida com uso de sensoriamento remoto, imagens de satélite e drones, entre outros meios, para mensurar os avanços e a efetividade da restauração nas paisagens.

O Portal Ambiental permite que os parceiros, apoiadores, equipe da Apremavi e público em geral acessem dados gerais do projeto de restauração, dados geográficos, mapas e fotos das diferentes etapas da execução dos projetos.

O acesso às informações públicas do portal, se dá por meio do link <http://apremavi.cargeo.com.br/publico/mapa/>

Na etapa seguinte é realizada a doação de arame, quando for necessário isolar a área, e a doação das mudas de árvores nativas. Esses materiais são entregues na casa do agricultor. Ao agricultor cabe efetivar a restauração, realizando a construção da cerca quando necessário, o plantio e a manutenção das mudas.

Cada área a ser restaurada tem sua particularidade, com quantidade diferente de hectares, podendo apresentar necessidades específicas, como por exemplo a necessidade de uso de mudas de árvores resistentes a inundações, áreas úmidas, geadas, erosão e ao enriquecimento de florestas. Todas as mudas são enviadas ao agricultor dentro de caixas com um mix de diversidades de espécies, respeitando a sucessão ecológica, entre espécies pioneiras, secundárias e climáticas.

A última etapa do projeto é realizada pela visita de monitoramento para verificação e acompanhamento do processo de restauração.

A visita da equipe técnica nas propriedades tem um importante papel social, envolvendo toda a família, incluindo principalmente as mulheres e crianças, ajudando-os a resolver problemas ligados à área ambiental, a ter a consciência ambiental sobre a importância da preservação dos ecossistemas, e a igualdade de gênero, assim melhorando a qualidade de vida da sua família e da comunidade.

O projeto envolve ainda a restauração de 10 hectares em Unidades de Conservação, sendo até o momento restaurados 4,28 ha na RPPN Serra do Lucindo.

De agosto de 2018 a julho de 2019, a UNIDAVI (parceira do projeto), realizou expedições em 30 municípios no Alto Vale do Itajaí. A expedição teve como objetivo realizar o levantamento florístico e fitossociológicos das matas ciliares da região. Esta base de dados fornecerá informações básicas que poderão contribuir com a implantação de programas de proteção, enriquecimento e recuperação de matas ciliares, especialmente da região.

Está também realizando o monitoramento da qualidade de água de 20 nascentes restauradas pelo projeto. O estudo tem como objetivo contribuir para o conhecimento da qualidade da água de nascentes participantes do projeto, analisando possíveis impactos e as mudanças ocasionadas na qualidade da água em função dos projetos de restauração.

A produção de mudas para a execução do projeto, está sendo realizada pelo Viveiro Jardim das Florestas, de propriedade da Apremavi. Em 2019, com apoio do Projeto Restaura Alto Vale, o viveiro passou por processo de modernização. Adotou o sistema Ellepot o qual é um sistema de produção de mudas numa embalagem de papel degradável, certificado pela Rainforest Alliance e pelo FSC, composto de fibras de celulose, cuja decomposição varia de 5 a 18 meses. Esse sistema elimina o uso de saquinhos ou tubetes plásticos na produção de mudas, possibilita o plantio direto sem retirada da embalagem otimizando o tempo de plantio, evita deformação das raízes propiciando ganho de altura das árvores, aumenta a sobrevivência das mudas mais sensíveis e facilita plantios manuais e mecanizados.

Resultados numéricos do projeto. Quantifique em números os resultados obtidos: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 mil litros de óleo reciclados; 22 escolas contempladas com o programa de educação ambiental; 5 mil copos plásticos poupados, etc.) *

Resultado 1:

490 famílias atendidas;

Resultado 2:

200 hectares mapeados,

Resultado 3:

164 hectares em processo de restauração;

Resultado 4:

296 nascentes restauradas;

Resultado 5:

166.910 mudas entregues;

Resultado 6:

24 nascentes com o monitoramento da qualidade da água;

Resultado 7:

Levantamento florístico das APPs da região do Alto Vale do Itajaí

Resultado 8:

425 estudantes envolvidos em atividades de educação ambiental;

Resultado 9:

4 eventos de capacitação, intercâmbios e dias de campo com a participação total de 70 pessoas;

Resultado 10:

Planejamento, monitoramento e transparência através do link <http://apremavi.cargeo.com.br/publico/>

Outros indicadores numéricos do projeto:

Data de início do projeto: *

DD MM AAAA

26 / 12 / 2017

Número de participantes (renumerados):

12

Número de participantes (voluntários):

100

Investimento (R\$) total com o projeto:

3.829.611,74

Número de pessoas beneficiadas:

Número de famílias beneficiadas:

490

Número de animais beneficiados:

Número de espécies beneficiadas:

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários